



EDITORIAL

De imediato, uma questão se impõe quando se trata da **Revista Travessias** é o seu estreito diálogo com a contemporaneidade na medida em que estabelece possibilidades e imersões quando nos alocamos na fronteira, quando escolhemos a dobra ou o limiar como morada e travessia.

A revista se abre em zonas de trânsito e atravessamentos. Nessa região incerta e inquietante se constitui o *entre*. Eis uma questão fundamental, eis um problema que é preciso enfrentar, ao menos para os interessados em pensar o universo da literatura, da educação, da comunicação, da arte e da cultura nos contextos fronterísticos.

Esta perspectiva surge da constatação de que as fronteiras que separam as muitas áreas do conhecimento humano encontram-se em crescente diluição, o que gera uma abertura cada vez maior para o diálogo e, a partir dele, novas possibilidades de interpretações das relações que o homem estabelece com o mundo e com si mesmo e seus artefatos culturais.

Essa edição da **Revista Travessias** se inscreve no entre lugar, ou melhor, no não lugar materializado no confronto das fronteiras do conhecimento, partindo da abertura para a conversação com outras áreas, sua proposta é, em última instância, contribuir para a ampliação dos horizontes dos estudos literários, educacionais, culturais e artísticos.

Os editores

Prof. Dr. Acir Dias da Silva

Profª. Beatriz Helena Dal Molin